

Veriança de Primeiro de Janeiro de 1797.

Ao primeiro de janeiro de mil e sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Presidente o Tenente Jeremias de Lemos e mais officiais da camera comigo Escrivam do seu cargo aodiantte nomeado e sendo ali digo para efeito de dar posse e juramento aos juizes ordinários e mais officiais da camera que ham de servir neste prezente anno de que deram posse e juramento ao Capitam Joaquim Carneiro Lobo e o Alferes Francisco Ferreira de Andrade para servirem de juizes ordinários e o Capitam Cerino Borges de Macedo e Bernardo Pereira de Quadros e Domingos Leite para veriadores Manoel Ferreira dois para procurador e de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinaram e Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriança do Primeiro de Janeiro de 1797.

Ao primeiro dia do mês de Janeiro de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente o Capitam Joaquim Carneiro Lobo e mais officiais da camera comigo Escrivam do seu cargo aodiantte nomeado para eifeito de se tomar conttas ao Procurador do conselho o Alferes Francisco Ferreira de Andrade como com eifeito e tambem para despachar varios requerimentos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em o qual asinaram e Eu Manoel Machado da Silva Escrivam da camera e mais anexos que o escrevi.

Veriança de 15 de Janeiro de 1797.

Aos quinze dias do mês de janeiro de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidente o Alferes Francisco Ferreira de Andrade e mais officiais da camera commigo Escrivam do seu cargo aodiantte nomeado para efeito de se despachar varios requerimentos e nella se deu posse a Ignácio Gonçalves para servir o postto digo o cargo de Porteiro e Carsereiro tambem para se dar partte ao Doutor Corregedor do roubo que ouve no dinheiro do conselho em caza do Alferes Jozé Ribeiro da Fonseca de que se deu a ditta partte por conta que reaveram de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram e Eu Manoel Machado da Silva Escrivam da camera que o escrevi.

Veriança de 22 de janeiro de 1797.

Aos vinte e dois dias do mês de Janeiro de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della aonde foram vindos o Juiz Prezidente o Alferes Francisco Ferreira de Andrade e mais officiais da camera com migo Escrivam aodiantte nomeado para eifeito de se despachar varios requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em a qual asinaram e Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriança de 5 de Fevereiro de 1797.

Aos sinco dias do mês de Fevereiro de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e passos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente o Alferes Francisco Ferreira de Andrade e o veriador mais velho

Cerino Borges de Macedo e o vereador segundo Bernardo de Quadros e Guilherme Pereira dos Santos em lugar do procurador do conselho Manoel Ferreira Dias para efeito de se arematar os susídios de Jaguaraiaba na mesma se arematou de que para consttar mandaram fazer este termo em o qual asinaram e Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriança de 6 de Fevereiro de 1797.

Aos seis dias do mês de Fevereiro de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente Francisco Ferreira de Andrade e mais o veriador mais velho o Capitam Cerino Borges de Macedo com doze emprestados e Bento da Rocha e Guilherme Pereira dos Santos para eifeito de se despachar huma emformasam mandada pelo Iluminissimo e Excelentíssimo Senhor General de que para despachar hum requerimento de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa e na qual asinaram e Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriança de 12 de Fevereiro de 1797.

Aos dozê dias do mês de Fevereiro de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente o Alferes Francisco Ferreira de Andrade e mais officiais da camera commigo Escrivam do seu cargo aodiantte nomeado para eifeitto de se pasar mandados para se conserttar os caminhos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriança em aqual asinaram e Eu Manoel machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriança de 26 de Fevereiro de 1797.

Aos vinte e sette dias do mês de Fevereiro de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente Joaquim Carneiro Lobo e mais officiais da camera e pasos do conselho comigo Escrivam do seu cargo aodiantte nomeado para eifeito de se despachar varios requerimenttos e para se fazer Almotaseis para servirem estes presentes dois mezes de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em que asinaram e Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriança de 26 de marso de 1797.

Aos vinte e seis dias do mês de Março de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente o Alferes Francisco Ferreira de Andrade e mais officiais da camera commigo Escrivam para eifeito de se abrir huma carta vinda do meritisimo Senhor Douttor Ouvidor e corregedor da comarca, para se pasar mandado ao Procurador da Camera para por todo o nesesario para apozentadoria do mesmo Senhor Corregedor e mais para se despachar varios requerimentos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em acual asinaram e Eu Manoel Machado da Silva Escrivam da Camera e mais aneixos que o Escrevi.

Veriansa de 26 de Março de 1797.

Aos vinte seis dias do mês de Março de mil sette senttos e noventa e sette annos nesta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente o Alferes Francisco Ferreira de Andrade e mais officiais da camera comigo Escrivam aodiantte estamos todos juntos compareseu Jozé Fernandes Vidal como o rematante das afilasoins por elle foi requerido uma caza que se acha no distrito destta Villa Joam Lourenço vindo fazendo seu trabalho sem ter aferido na forma do Edittal sendo avizado pr ella rematante que nam vendese sem primeiro afissar as medidas competentes por isso quer na forma dos provimentos fosse condenado a quem sendo vistto e ouvido pello Juiz Prezidente e mais veriadores se reques ser justto condenaram a seis mil reis e mandaram se pasase mandado para alcaide de que para constar mandaram fazer este termo e na qual asinaram e Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriansa de 28 de Marso de 1797.

Aos vinte e oito dias do mês de Março de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente o alferes Francisco Ferreira de Andrade mais officiais da camera comigo Escrivam aodiante nomeado para eifeito de se despachar varios requerimentos de que para constar mandaram fazer este termo de veriansa na coal asinaram e eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriança de 30 de março de 1797.

Aos trinta dias do mês de Março de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente Francisco Ferreira de Andrade e mais officiais da camera com migo Escrivam do seu cargo aodiante nomeado para eifeito de se despachar hum requerimento de que para constar mandaram fazer este termo de veriança em o qual o asinaram e eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriansa do 11 de Abril de 1797.

Aos onze dias do mês de abril de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente o Capitam Joaquim Carneiro Lobo e mais officiais da camera comigo escrevam aodiante nomeado para eifeito de se fazer juiz em lugar do Juiz prezidente o alferes Francisco Ferreira de Andrade por ordem que dava o Douttor Corregedor Manoel Lopes Branco Silva e se nomeou na mesma na forma de vottos da ley Gabriel da Silva Sampayo para servir o refeirido cargo nestte presente anno e para se despachar tamben varios requerimentos e por nam haver mais nada asinaram elle ditto Juiz Prezidente mais officiais da camera a presente veriansa pó acabar mandaram lavrar este termo em que todos asinaram e eu Manoel Machado da Silva Escrivam da camera a qual escrevi.

Veriansa de 21 de Abril de 1797.

Aos vinte e hum dias do mês de Abril de mil sette senttos e noventa e sette annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente Joaquim Carneiro Lobo e mais officiais da camera comigo Escrivam aodiante nomeado para eifeito de se despachar varios requerimenttos os coais se despacharam e tambem se vieram os Capitains do mato que sam os seguintes no Bairro de Jagoaraiba Paulo Machado, Albertto Machado, no Bairro dos Fremes Joaquim de Souza, Paulo Pires e Gabriel da Asunsam, Antonio Elias, na villa Francisco de Souza, Estevam Alves Bairro de Catanduba Joaquim da Luz, Manoel Alves dos Pasos, Bairro da Campina Vitorino de Castilho, Jozé Pinto, no Bairro de Ponta Grossa Manoel de Lima, Bairro do Carrapato Antonio da Rosa e Jozé Antonio, no Bairro da villa e por nam haver mais requerimenttos e mais que despachar mandaram fazer este termo em o qual asinaram e Eu Manoel Machado da silva Escrivam que o escrevi.

Veriança do 22 de Abril de 1797.

Aos vinte e dois dias do mês de Abril de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente o Capitam Joaquim Carneiro Lobo e mais officiais da camera comigo Escrivam aodiante nomeado para eifeito de se pasar mandado ao procurador deste conselho Manoel Ferreira Dias para pagar ao ilustrisimo Douttor corregedor Manoel Branco e Silva vinte e coatro mil trezentos reis de correisam e pelouros e ruas do conselho e mandaram lavrar este termo de veriansa e ocual asinaram e eu Manoel Machado da Silva Escrivam da camera e mais aneixos que o escrevi.

Veriansa do 23 de abril de 1797.

Aos vinte e tres dias do mês de Abril de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente o Capitam Joaquim Carneiro Lobo e mais officiais da camera comigo escrivam aodiante nomeado sendo apareseu Jozé Fernandes Vidal que vinha denunsiar Eugenio Manoel que estava em seu sitio vendendo com medidas sem aferir para o que oferesia como suas testemunhas Pedro de Quadros, Jozé Correya e Francisco de Quadros, o que cujo tomando o ditto Juiz o Juramento a cada dessas de por os Santtos Evangelhos em hum Livro delle em o cual lhe encarregou delles testemunhas de dito juramento que recebido haviam disesem em verdade do que soubesem e perguntado lhe fazia sendo lhe perguntado elle juiz a elles testemunhas que sabiam que Manoel Eugenio vendia em seu sitio mas nam sabiam elles testemunhas se vendia com medidas aferidas ou nam o que mandando elles officiais da camera vir a sua prezença o ditto Manoel Eugenio mandando vir a sua prezença ver as medidas de que troseze o ditto Manoel Eugenio huma cartta huma para a tara. Acharam elle Juiz Prezidente e mais officiais da camera esttar aferido pello que asolveram da condenasam, mandaram lavrar este termo em coal asinaram as testemunhas e asinaram em huma cruz e Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriança de 23 de Abril de 1797.

Aos vinte e tres dias do mês de Abril de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz presidente o Capitam Joaquim Carneiro Lobo e mais officiais da camera comigo escrivam aodiante nomeado para eifeito de se dar pose ao Juiz ordinario Gabriel da Silva Sampayo de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa no coal asinaram e Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriança de 7 de Mayo de 1797.

Aos sette dias do mês de Mayo de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera com migo escrivam do seu cargo aodiante nomeado para eifeito de se fazer Almotaseis e Luiz Machado da silva e Jozé Raimundo e tambem se resebeu o dinheiro do primeiro pagamento da rematasam dos susidios de Jaguaraiaba tambem para se despachar varios requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa no coal asinaram e Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que escrevi.

Veriansa de 21 de Mayo de 1797.

Aos vinte e hum dias do mês de Mayo de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera comigo Escrivam aodiante nomeado para eifeito de se despachar hum Edittal para a feitura do sercado do conselho e mais para se despachar hum requerimento de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o coal asinaram e Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriansa de 7 de Junho de 1797.

Aos sette dias do mês de Junho de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera comigo Escrivam aodiante nomeado para eifeito de se despachar varios requerimentos de que para consttar mandaram fazer este termo em o coal asinaram e Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o Escrevi.

Veriansa de 18 de Junho de 1797.

Aos dezoito dias do mês de Junho de mil sette senttos e noventa e sette annos nesta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente e mais officiais da camera com migo Escrivam aodiante nomeado para eifeito de se pasar sua Provisaos de Capittam do Matto a Antonio Elias Carneiro e Jozé de Castilho por nam haver mais requerimenttos mandaram fazer este termo em o coal asinaram e Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o Escrevi.

Veriansa de 24 de Junho de 1797.

Aos vinte e quatro dias do mês de Junho de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente e mais officiais da camera commigo Escrivam da camera aodiante nomeado para eifeito de se despachar hum requerimento e dar pose e juramento a Manoel da Cruz Lopes para servir de Alcaide nesta villa fiz termo de que para consttar mandaram fazer este termo em o coal asinaram e Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o Escrevi.

Termo de Veriansa de 2 de Julho de 1797.

Aos dois dias do mês de Julho de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera commigo Escrivam aodiante nomeado para eifeito de se fazer Almotaseis e se despachar varios requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam da Camera e mais aneixos que o escrevi.

Termo de Veriança de 17 de Julho de 1797.

Aos dezacete dias do mês de Julho de mil sette senttos e noventa e sette em os passos do conselho para onde foi vindo o Juiz Prezidente mais officiais da camera e sendo ali fizerão correição qual pellas ruas dessa villa mandando ver e examinar as cazas dos officiais as cazas dos officiais dos mecânicos e não hove condenação e por estar tudo conforme as pusturas da camera e na mesma ocazião se despacharão varios requerimentos e se resebeu a quantia vinda do afiridor do presente anno como consta do recebimento do livro da Revista não havendo mais que pasar houverão elle ditto Juiz mais officiais da camera por finda feita a correição que para constar mandarão fazer este termo por mim veriador mais velho por foi dada do Escrivão atual Eu Cerino Borges de Macedo veriador mais velho que o escrevi.

Termo de Veriança de 31 de Julho de 1797.

Aos trinta e hum dias do mês de Julho de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera commigo escrivam aodiante nomeado para eifeito de se despachar varios requerimenttos e na mesma se abrio huma cartta do Iluminissimo e Excelentíssimo Senhor Bernardo Jozé de Lourena cuja fica registrada no Livro do Registro e se pasou mandado para se dar cobrado que há de conduzir queria Salvador Ribeiro que devia mil seis senttos reis e por nam haver mais requerimenttos mais que fazer mandaram lavrar este termo de veriansa Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o Escrevi.

Termo de Veriansa de 16 de Agostto de 1797.

Aos dezaseis dias do mês de Agostto de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera commigo escrivam

do seu cargo aodiante nomeado para eifeitto de se despachar varios requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo em o coal asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam da Camera e mais aneixos que o escrevi.

Termo de Veriansa de 3 de Setembro de 1797.

Aos tres dias do mês de Setembro de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente o Capittam Joaquim Carneiro Lobo e mais officiais da camera comigo escrivam do seu cargo aodiante nomeado para eifeitto de se abrir huma cartta vinda da Real Junta para se aremattar os contrattos a coal se resebeu a trinta hum de Agostto do ditto anno de que para consttar mandaram fazer este termo em o coal asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o Escrevi.

Veriansa de 10 de Setembro de 1797.

Aos des dias do mês de Setembro de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente e mais officiais da camera commigo escrivam aodiante nomeado para eifeito de se reseber trinta e hum mil sento onze reis que se resebe do primeiro pagamento do cortte de cabezas e para se despachar varios requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo em o coal asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriansa de 8 de Outubro de 1797.

Aos oito dias do mês de Outubro de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz prezidente e mais officiais da camera commigo Escrivam aodiante nomeado para eifeito de se despachar varios requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o coal asinaram Eu Manoel machado da Silva Escrivam da Camera orfaos judicial e nottas que o escrevi.

Veriansa de 22 de Outubro de 1797.

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera commigo Escrivam aodiantte nomeado para eifeito de se rematar e tambem para despachar varios requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo em o qual asinou eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriansa do Primeiro de Novembro de 1797.

Ao primeiro dia do mês de novembro de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente o Capittam Joaquim Carneiro Lobo e mais officiais da camera com migo Escrivam aodiantte nomeado para eifeito de se abrir os pelouros o coal se abriu e saíram por juizes para servirem o anno de noventa e oito o Tenente Manoel Jozé de

Farias o Capittam Ignácio Taques de Almeida e para veriador primeiro o Ajudante Jozé Leite de Azevedo e segundo Antonio Rodrigues Penteado e o terseiro Jozé Ferreira Pinto e para procurador o Tenente Jozé Sutil de Oliveira e o juiz o Capittam Mor Jozé Rodrigues Bettim tambem para se despachar varios requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo em o coal asinaram o Juiz presidente e mais officiais da camera Eu Manoel Machado da Silva Escrivam da camera e mais aneixos que o escrevi.

Veriansa de 19 de Novembro de 1797.

Aos dezanove dias do mês de Novembro de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera commigo escrivam aodiantte nomeado para eifeito de se fazer camera e sendo nella se despacharam varios requerimenttos e tambem para se pasar mandado para o Procurador destta camera para as uzansas de paso e se pasou o ditto mandado e se despacharam varios requerimenttos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o coal asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam da Camera que o escrevi.

Veriansa de 3 de Dezembro de 1797.

Aos tres dias do mês de Dezembro de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera comigo Escrivam do seu cargo aodiantte nomeado para eifeitto de se despachar varios requerimenttos e na mesma camera se asentou de mandar comprar o sino para a mesma camera e ficou o senhor veriador mais velho Capitam Cerino Borges de Macedo para mandar pagar do que se lhe falta pagamento constando ter pago dito sino por nam haver mais que despachar mandaram fazer este termo em o qual asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam da camera que escrevi.

Veriansa de 10 de Dezembro de 1797.

Aos des dias do mês de Dezembro de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camara e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera comigo escrivam do seu cargo aodiantte nomeado sendo ali todos junttos em corpo de camera se abriu huma cartta do Iluminisimo e Excelentisimo Senhor General Antonio Manoel de Mello Castro e Mendonsa com huma copia da cartta que a Soberana e Senhora Rainha lhe fez dando lhe partte do nasimento da Serenisima Senhora Infantta que Deos foi servido dos óleos no dia dezanove de mayo prosimo pasado para se lhe fazerem os festejos que os Reis Vasalos costumam em semelhanttes ocazioens a coal fica registrada no livro de Registros destta camera 58 assim mais resebemos o Edital do doutor Corregedor para se mandar publicar hum mandado para se lhe aprontar caza para sua rezedensia no tempo que estiver de correisam, e assim mais mandamos lavrar o Edital para se porem em prasa as renda destte senado e assim fazer coreisam geral no ultimo do presente mês e mandamos ao procurador asinado Manoel Ferreira Dias aprontase a caza para o ditto corregedor e se pasou um mandado ao ditto procurador p0or nam haver mais requerimenttos mandaram fazer este termo em o coal asinaram eu Manoel Machado da Silva Escrivam da Camera e mais aneixos que escrevi.

Veriansa de 26 de Dezembro de 1797.

Aos vinte e seis dias do mês de Dezembro de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente o Capitam Joaquim Carneiro Lobo e mais officiais da camera commigo escrivam aodiantte nomeado para eifeito o carttel de terseiro pagamento da arematasam dos susidios de Jaguaraiba e mais pasar dois mandados e despachar varios requerimentos de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa em o qual asinaram Eu Manoel machado da silva Escrivam que o Escrevi.

Correisam e Veriansa de 30 de dezembro de 1797.

Aos trinta dias do mês de dezembro de mil sette senttos e noventa e sette annos nestta Villa Nova de Castro em caza de camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera commigo escrivam aodiantte nomeado e o alcaide para todos junttos fazer correisam sendo ali pellos dittos commigo Escrivam e porteiro foi corrido as ruas publicas destta villa e tudo se achou na forma do Edital que se avia botado de que para consttar mandaram fazer este termo de veriansa e correisam de que para consttar mandaram fazer este termo em o coal asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.

Veriansa de 31 de Dezembro de 1797.

Aos trinta e hum dias do mês de dezembro de mil sette senttos e noventa e sette annos nesta Villa Nova de Castro em caza da camera e pasos do conselho della onde foram vindos o Juiz Prezidente Gabriel da Silva Sampayo e mais officiais da camera commigo escrivam do seu cargo aodiantte nomeado para eifeito de se arematar as rendas do conselho que com eifeito se aremataram e se reseberam outros dinheiros pertencentes as mesmas rendas que se acham encargados em seus lugares o procurador do Conselho Manoel Ferreira Dias se fez pagamento ao Alcaide Manoel da Cruz Lopes em ultimo de Dezembro destte prezente anno e nam havendo mais que provar ouve elle ditto juiz mais officiais a veriansa pos acabada em a coal asinaram Eu Manoel Machado da Silva Escrivam que o escrevi.